

Estudo sobre a compreensão luterana da Santa Ceia

Hugo Solano Westphal

MARTIM LUTERO – CATECISMO MENOR

Texto oficial e autorizado para uso na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Sexta Parte: O SACRAMENTO DO ALTAR OU CEIA DO SENHOR

Que é a ceia do Senhor?

É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo para ser comido e bebido por nós, cristãos, sob o pão e o vinho. Este sacramento foi instituído pelo próprio Cristo.

Onde está escrito isto?

Assim escrevem os santos evangelistas Mateus, Marcos e Lucas e o apóstolo Paulo:

“Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo:

Tomem, comam; isto é o meu corpo que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos dizendo: Bebam dele todos; porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês para remissão dos pecados; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.”

Para que serve este comer e beber?

Isto nos mostram as palavras:

“Dado e derramado em favor de vocês, para remissão dos pecados.”

Por estas palavras nos são dados, no sacramento, perdão dos pecados, vida e salvação. Pois onde há perdão dos pecados, também há vida e salvação.

Como pode o simples comer e beber fazer coisas tão grandes?

Não é o comer e o beber que fazem tudo isto, mas sim as palavras:

“Dado e derramado em favor de vocês, para remissão dos pecados.”

Estas palavras são, junto com o comer e beber, o mais importante na ceia do Senhor. E quem crê nestas palavras tem o que elas dizem: perdão dos pecados.

Quem recebe dignamente este sacramento?

Jejuar e preparar-se exteriormente é, sem dúvida, uma boa disciplina. Mas verdadeiramente digna e bem preparada é a pessoa que crê nestas palavras:

“Dado e derramado em favor de vocês para remissão dos pecados.”

A pessoa, porém, que não crê nestas palavras ou delas duvida é indigna e não está preparada. Pois as palavras “em favor de vocês” exigem que a pessoa creia de fato.

Estas palavras de Martim Lutero vêm acompanhando os cristãos de confissão luterana e os têm ajudado, há quase quinhentos anos, a compreender o mistério do Sacramento do Altar ou Ceia do Senhor. Muitas pessoas, nas mais diversas partes do mundo e nos mais diversos idiomas, decoraram estas palavras e as carregam, como bem precioso, gravadas em suas memórias e em seus corações. Isto é bom e importante!



Crianças na Ceia do Senhor

Também a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil deseja profundamente que os cristãos de confissão luterana, de qualquer idade, compreendam cada vez melhor o mistério do Sacramento do Altar ou Ceia do Senhor. É com esta finalidade que a Comissão Teológica do Sínodo Vale do Itajaí elaborou o texto a seguir, e que é dirigido principalmente às crianças e aos adolescentes. E o que pode ser entendido por estes certamente também será compreendido pelos adultos.

Nosso desejo é que este texto seja estudado e meditado em estreita relação com o que foi escrito pelo Reformador Martim Lutero em seu Catecismo Menor.

O que é a Santa Ceia?

No país e no tempo em que Jesus viveu, o pão e o vinho eram a comida e a bebida mais importantes. Pão e vinho provêm do trigo e da uva. Trigo e uva são frutos da maravilhosa e amorosa criação de Deus. Para chegar a ser pão e vinho, o trigo e a uva são moídos e amassados. Eles passam, pois, por dor e sofrimento até serem transformados no saboroso pão que mata a fome e no saboroso vinho que mata a sede. Mas trigo e uva certamente não reclamam da dor e do sofrimento. Eles certamente concordam em fazer aquilo que Deus quer deles ao criá-los ainda hoje: matar a fome e a sede das pessoas; garantir a vida das pessoas; fazer as pessoas se sentir felizes através da comida e da bebida; levar as pessoas a agradecer a Deus pelo sustento que Ele dá à vida; motivar as pessoas para ajudar os que necessitam de comida e bebida, seguindo o bom exemplo de Deus.

As histórias da Bíblia nos contam que Jesus, um dia antes de ser crucificado, jantou com os seus discípulos. Foi um momento muito importante de comunhão, de confraternização, de estar entre amigos. E já que naquele tempo o pão e o vinho eram a comida e a bebida mais importantes, pão e vinho foram servidos naquele jantar. E, durante o jantar, Jesus agradeceu a Deus pelo pão e pelo vinho maravilhosos. Depois, deu um pedaço de pão e um gole de vinho para cada um dos seus discípulos. E daí Jesus fez uma comparação. Nesta comparação, ele disse mais ou menos assim: “O pão é o meu corpo, e o vinho é o meu sangue. Assim como Deus fez o trigo e a uva para, depois de transformados em pão e vinho, matar a fome e a sede das pessoas, para que elas possam viver, assim Deus me mandou a este mundo para ser o alimento que garante a vida das pessoas para sempre. Ao comerem este pedaço de pão e ao beberem este gole de vinho, vocês estão comendo um pedaço do meu corpo e bebendo um gole do meu sangue. Com isto estou lhes dizendo que Deus quer que eu seja o mais importante na vida de vocês, assim como o pão e o vinho são a comida e a bebida mais importantes que temos. O mais importante no seguinte sentido: assim como a comida e a bebida matam a fome e a sede para que as pessoas possam ser fortalecidas e viver, assim Deus dá meu corpo e meu sangue a vocês para matar em vocês os seus pecados e fortalecer vocês para uma vida diferente, nova. Pois só com a morte dos seus pecados é que vocês podem viver uma vida certa, uma vida feliz, uma vida do agrado de Deus, uma vida para sempre.”

E foi assim que começou a Santa Ceia para os cristãos. E já que Jesus, naquela vez, pediu aos seus discípulos que, ao comerem o pão e ao beberem o vinho, sempre se lembrassem dele, de tudo o que ele fez pelas pessoas e pelo mundo, até hoje, depois de dois mil anos, realizamos uma ceia, uma refeição para lembrar que Jesus é o alimento mais importante, o alimento indispensável, o alimento salvador da nossa vida.



Crianças na Ceia do Senhor

Então, sem este alimento, que é Jesus, a nossa vida acaba?

Infelizmente, sim!

Da mesma forma que nossa vida acaba se não comermos e se não bebermos, nossa vida também acaba se Jesus não estiver em nossa vida. Pois o pecado é como fome e sede. Assim como fome e sede precisam ser trocados por comida e bebida, assim o pecado precisa ser trocado pelo alimento mais importante que Deus deu para manter a nossa vida: seu Filho Jesus Cristo, o único que pode perdoar, eliminar o nosso pecado.

O que é este pecado, que precisa ser trocado por Jesus Cristo?

O pecado, comparemos assim, é como barriga vazia. Barriga vazia dói, deixa-nos fracos e nos leva à morte. Só que o pecado não está em nossa barriga. Ele está em nosso coração, que simboliza toda a nossa existência. E o pecado vive dizendo para o nosso coração, para nós como um todo: “Você não precisa de Deus. Você só precisa de você mesmo. Você é auto-suficiente. Você precisa confiar só em si mesmo. Você tem todos os poderes dentro de si mesmo. Você, na verdade, é um deus!”

Pois é: quem acredita que barriga vazia não está vazia, que não precisa de alimento, engana-se a si mesmo e vai em direção à morte. Da mesma forma, quem acredita que não precisa de Deus, que só precisa confiar nas próprias forças, que é um deus auto-suficiente, este vai morrer de fome por não se ter alimentado com o corpo e o sangue de Jesus Cristo, servido através do pão e do vinho na Santa Ceia. Vai viver infeliz, intranquilo, sem alegria, sem comunhão com outras pessoas, sem motivo para existir. Aliás, alguém assim já está morto e nem o percebe!

Mas, então, é só participar da Santa Ceia, comer o pão e beber o vinho, e o problema está, automaticamente, resolvido?

Claro que não! Assim como a questão da fome e da sede só está resolvida com a ingestão da comida e da bebida, assim a questão da eliminação do pecado só está resolvida com a plena e total confiança de que Deus mandou Jesus para nós com a finalidade de dar sentido à nossa vida física, espiritual, total, conforme anuncia a sua santa Palavra. É a fé nesta santa Palavra que faz o pão e o vinho serem para nós o verdadeiro corpo e o verdadeiro sangue de Jesus Cristo, o alimento de Deus que mata o nosso pecado, o alimento escolhido pelo próprio Deus para perdoar, para eliminar a nossa culpa.

Quem pode participar da Santa Ceia?

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil entende que toda pessoa batizada pode participar da Santa Ceia, seja esta pessoa criança, jovem ou adulta. Entende, também, que nenhuma pessoa pode ou deve ser obrigada a participar. A única necessidade para se participar da Santa Ceia é confiar, é acreditar na santa Palavra de Deus que anuncia que nesta ceia acontece o perdão dos pecados através do corpo e do sangue do Senhor Jesus Cristo, o alimento mais precioso e maravilhoso que Deus criou para nós. E a pessoa que assim crê coloca-se à disposição de Jesus Cristo para igualmente perdoar a outras pessoas, criando, assim, uma comunhão de vida boa, agradável a outras pessoas e a Deus, feliz e cheia de amor entre as filhas e os filhos de Deus, a quem ele tanto ama em qualquer idade e em qualquer parte do mundo.



Crianças na Ceia do Senhor

Por isso, é muito importante – mas muito importante mesmo! – que nós sempre procuremos conhecer cada vez melhor a santa Palavra de Deus, pois só assim podemos compreender o grande amor de Deus por nós, que se manifesta de uma forma toda especial no alimento da Santa Ceia.

E por ser tão importante o conhecimento cada vez melhor da santa Palavra de Deus – neste momento relacionada à Santa Ceia, ao alimento da vida – sugerimos:

- Recapitule os aspectos mais importantes dos estudos feitos até o momento.
- Decore o que Martim Lutero escreveu sobre a Santa Ceia em seu Catecismo Menor. Assim, você terá constantemente consigo um resumo do que significa este alimento de Deus para a nossa vida.
- Aprenda a cantar – e também decore – os hinos do nosso hinário *Hinos do Povo de Deus* (141 até 146), sem esquecer o hino “Ó Jesus, cordeiro...”, número 49 deste mesmo hinário.
- Divulgue o que você aprendeu sobre a Santa Ceia. Desta forma, você estará levando a muitos famintos o mais importante alimento que Deus concedeu à humanidade: **O alimento para esta vida e para a eternidade.**

